

Estrada de Ferro Paraná Oeste – FERROESTE

Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

DIRETORES, CONSELHEIROS e ACIONISTAS da

ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. (“COMPANHIA”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.** (“COMPANHIA”) em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.** (“COMPANHIA”) de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Companhia. Entretanto, chamamos a atenção para às demonstrações contábeis, que indicam que a Companhia vem incorrendo de forma sistemática em prejuízos até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O saldo de prejuízos acumulados totalizou em 2020 o montante de R\$ 173.603.405,48 (R\$ 169.738.746,81 em 2019) e o prejuízo operacional registrou o montante de R\$ 1.718.242,80 (R\$ 3.952.894,73 em 2019) e excesso de passivos sobre o ativo circulante no montante de R\$ 4.131.812,09 (R\$ 4.820.489,18 em 2019). Consequentemente, a continuidade normal das atividades da Companhia pode estar condicionada ao recebimento de aportes recebidos do Governo do Estado do Paraná, seu acionista majoritário, cujos valores são contabilizados no Patrimônio Líquido como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, além da redução drástica dos custos e despesas operacionais e do sucesso das medidas de reestruturação financeira e operacional implementadas por sua Administração, que possibilitou que para o exercício de 2020 não houvesse a necessidade de um novo aporte de capital, o qual foi realizado somente em 2019 no montante de R\$ 5.000.000,00, conforme Nota Explicativa Nº 10.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos no Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 29 de Março de 2.021.

Bazzaneze Auditores Independentes S.S.:
 BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
 CRC-PR Nº 3.942/O-6
 CVM 519/3


 EDICLEI CAVALHEIRO DE AVILA
 Contador, CRC-PR Nº 057250/O-9 T-RJ
 CNAI 5344


 KARIN LETÍCIA BAZZANEZE
 Contadora, CRC-PR Nº 051096/O-0
 CNAI 6254

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2020

A EMPRESA

A ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. - FERROESTE é Sociedade de Economia Mista, pessoa jurídica de direito privado, constituída por capital público e privado, controlada pelo Estado do Paraná com 99,68% de participação acionária. O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 3 estrangeiras e 6 pessoas físicas. A empresa tem sede e foro, para todos os efeitos legais, na cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, à Avenida Iguaçu, 420, 7º andar.

Tem por objeto a construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 451.000.000,00, dos quais R\$ 406.813.156,67 subscritos e integralizados.

Constituída como empresa privada em 15/03/1988, transformada em Sociedade de Economia Mista pela Lei Estadual nº. 9.892/91, de 31/12/1991, é vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL, integrante da administração estadual indireta, tendo iniciado suas atividades em 15/03/1988. Construiu os 248 quilômetros da ferrovia, iniciada em 15/03/1991 e concluída em 1995, trecho Guarapuava – Cascavel.

A FERROESTE detém concessão pelo Decreto Federal nº. 96.913, de 03/10/1988, por parte da União Federal, do direito de construção, uso e gozo de uma estrada de ferro, na direção geral leste-noroeste, estendendo a malha ferroviária do Estado do Paraná a partir da região de Guarapuava até a região de Cascavel, um ramal ferroviário partindo da região de Cascavel até a região de Dourados, no Estado de Mato Grosso do Sul e ainda ramais necessários à viabilidade da ferrovia, com a finalidade de atender transporte eficiente e de baixo custo de bens, adequado ao escoamento da produção agrícola, outros produtos de natureza agropecuária, energética, mineral e industrial.

A FERROESTE transferiu para a iniciativa privada a responsabilidade pela exploração do transporte de carga entre Guarapuava e Cascavel, através de leilão realizado em 10/12/1996, pelo prazo de 30 anos, renováveis. Assim, ficou subconcedida a operação desse trecho para a empresa FERROVIA PARANÁ S/A – FERROPAR, do início de 1997 até a extinção da subconcessão em 18/12/2006, quando ocorreu a retomada pela FERROESTE,

que passou a explorar o serviço de transporte de carga no trecho, visando manter a atividade operacional e recuperar a empresa.

A empresa possui bens operacionais próprios no valor de R\$ 367.481.552,86, ao custo de aquisição e construção, constituído por terrenos, leito da linha, superestrutura, obras de arte especiais, instalações, edifícios, locomotivas, vagões e outros.

Ao completar 30 anos em 2018 de sua constituição como empresa privada, tem em seu histórico a transformação em sociedade de economia mista, subconcessão, retomada da concessão, realizando o transporte ferroviário de cargas desde 2007 até o presente momento.

DESTAQUES EM 2020

Desde o início do mandato desta diretoria e respectivos conselhos administrativo e fiscal, houve um foco muito grande na gestão de custos objetivando fortes reduções e incremento da receita, através da ampliação do volume operado pela ferrovia. Em 2019, ano dos recordes de movimentação, houve aumento de receitas e o início de um trabalho bastante diligente em relação aos custos. Verificou-se que havia possibilidade de produzir margem operacional positiva que por sua vez gerou um EBITDA positivo pela primeira vez na história da empresa. Em 2020 a estratégia operacional da empresa foi alterada ao assinar o COE (Contrato de Operações Específico) com a empresa Rumo Logística, dando a esta última o direito de passagem remunerado para carregar toda a carga de exportação e importação oriundas e com destino à região Oeste do Paraná. A mudança de estratégia se deu ao mudar o principal eixo de receitas do Tráfego Mútuo para o Direito de Passagem, pois o anterior demonstrava ter chegado ao ponto de saturação além da constatação de que os custos variáveis eram bastantes expressivos mesmo com um forte trabalho de gestão dos mesmos. Ao mudar sua estratégia em 2020 apostou-se em incremento de volume operado para atender às expectativas de movimentação da região Oeste além de, de forma inédita, gerar 80-90% das receitas operacionais sem custo variável, gerando, portanto, um aumento expressivo no EBITDA (conforme quadro abaixo), demonstrando o acerto desta estratégia executada ao longo de 2020.

Ao longo do ano também foi estratégia desta diretoria investir em estudos e pareceres jurídicos de modo a obter uma melhor compreensão e dimensão dos passivos, ativos e potenciais oportunidades que haviam na empresa de modo a planejar meios para diminuir passivos e riscos além de incrementar as possibilidades de ganhos em receitas advindas dos ativos. Em 2019 foi assinado o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, por esta diretoria, o mesmo acordo estava há cinco anos em aberto, junto ao Sindicato representante dos Colaboradores, o mesmo ocorrendo também em 2020, com a assinatura do Acordo

Coletivo.

Ebitda			
	2018	2019	2020
Resultado Operacional	(13.346.219,95)	(6.247.539,16)	(3.793.815,87)
Depreciação	6.908.868,48	6.761.328,91	5.286.887,09
Despesas Financeiras	460.229,88	360.407,25	228.744,23
Receitas Financeiras	(114.025,53)	(77.227,75)	(157.901,43)
IR/CS	-	-	
Resultado Operacional Liq.	(6.089.129,12)	798.988,25	1.565.934,02
Receita Líquida	18.671.011,64	28.427.450,64	18.955.290,70
Margem Ebitda Ano	-32,61%	2,81%	8,26%

Além do estratégico, explicado acima, o qual se deu sem qualquer aporte do acionista majoritário, destacamos outras ações realizadas por esta diretoria, a saber:

1. Saneamento Financeiro

No exercício de 2020 foram mantidos os pagamentos de impostos e dos parcelamentos fiscais e previdenciários, REFIS, realizados em 2014, dando continuidade ao saneamento financeiro da companhia e, de fato, diminuindo as dívidas correntes junto ao fisco. Gestão refinada dos custos além da redução gradual de passivos, principalmente judiciais, através de acordos (quando possível) ou na via judicial demandando o direito da empresa.

2. Manutenção de Locomotivas e Vagões

Continuidade de melhoria na gestão do processo de manutenção corretiva e preventiva de locomotivas e vagões, com aplicação inteligente de recursos em serviços e peças, partes e componentes com foco na melhor produtividade dos equipamentos.

3. Melhorias na Infraestrutura

A partir de estudos de recuperação de pontos críticos da via, foram executadas pequenas obras e serviços de correção e manutenção da via com ênfase na segurança e incremento da velocidade média a qual se traduz em produtividade.

DADOS DA FROTA

A frota utilizada pela FERROESTE é de 06 locomotivas G12, 01 locomotiva GL-8 e 07 locomotivas MX620, além de 424 vagões graneleiros, sendo 60 destes, objeto de requisição

administrativa pelo Governo do Estado (Decreto Estadual n. 010/2007 e renovações posteriores).

LOCOMOTIVA	MODELO	POT. TRAÇÃO	PROPRIEDADE
9120-8	GL-8	875 HP	TRANSFERRO
9128-3	G12/USA	1450 HP	TRANSFERRO
9137-2	G12/USA	1450 HP	TRANSFERRO
9138-1	G12/USA	1450 HP	TRANSFERRO
9139-9	G12/USA	1450 HP	TRANSFERRO
9142-9	G12/USA	1350 HP	TRANSFERRO
9144-5	G12/USA	1350 HP	TRANSFERRO
2702	MX-620	2000 HP	FERROESTE
2703	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6145	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6166	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6126	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6147	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6165	MX-620	2000 HP	FERROESTE

Vagões

QUANTIDADE	TIPO
3	FHC
10	HFC
47	GHD
364	FHD
424	

PERFIL MALHA FERROVIÁRIA E TERMINAL

A malha ferroviária da FERROESTE, localizada entre Cascavel e Guarapuava, possui extensão de 248,6 km. O Terminal Ferroviário possui capacidade instalada aproximada de 5 milhões toneladas/ano.

O Terminal Ferroviário José Carlos Senden Junior conta com área total de 1.713.367,72m², dos quais já estão instaladas 14 grandes empresas com cessão de uso. Possui hoje capacidade estática de 520 mil toneladas de grãos e fertilizantes, 10.000 mil toneladas de câmara fria (frigorificados), 2.916m³ de combustível e 2.400 toneladas de cimento, conforme quadro demonstrativo abaixo:

GUARAPUAVA					
Produtos carregados	Cliente	Capacidade instalada Vagão/dia	Capacidade de carregamento toneladas/dia	Capacidade estocagem	Destino/Exportação
Farelo	Cooperativa Agrária	20	1.000	50.000	Paranaguá
Grãos	Agro-Logística Lustosa	20	1.000	15.000	Ponta Grossa/Paranaguá
Produtos carregados	Cliente	Capacidade instalada	Capacidade de carregamento	Capacidade estocagem	Destino/Importação

		Vagão/dia	toneladas/dia		
Cimento	Agro-Logística Lustosa	15	600	1000	Cascavel
Produtos descarregados	Cliente	Vagão/dia	Capacidade linhas	Capacidade estocagem	Origem/Importação
Soja	Agrária	40	2.000	250.000	Paranaguá
Grãos	Codapar	20	1.000	15.000	Guarapuava
Soja	Agro-Logística Lustosa	30	1.500	15.000	Guarapuava

CASCABEL

Produtos carregados	Cliente	Capacidade instalada Vagão/dia	Capacidade de carregamento toneladas/dia	Capacidade estocagem	Destino/Exportação
Grãos em geral	Bunge Alimentos	70	3.500	70.000	São Francisco e Paranaguá
Grãos em geral	Moinho Iguacu/ Incopa	35	1.750	120.000	Araucária e Paranaguá
Grãos em geral	AB Insumos	24	1.200	86.000	Ponta Grossa e Paranaguá
Grãos em geral	Ferroeste/Cargill	70	3.500	46.000	Ponta Grossa e Paranaguá
Grãos em geral	Eadi	15	750	3.000	Paranaguá
Frigorificado	Cotriguaçu	50	1.400	10.000	Paranaguá
Grãos em geral	Cotriguaçu	70	3.500	120.000	Paranaguá
Aferição	Iudem	*	10	*	-
Produtos descarregados	Cliente	Vagão/dia	Capacidade de carregamento toneladas/dia	Capacidade estocagem	Origem/Importação
Adubo a granel	Yara	32	1.600	60.000	Ponta Grossa e Paranaguá
Adubo a granel	Coopavel	25	1.250	50.000	Paranaguá
Calcário	Coopavel	14	700	8.000	Tranqueira e Rio Branco do Sul
Adubo Acondicionado e Big e Bag	Binacional	16	800	3.000	Paranaguá
Diesel e Gasolina	Ipiranga	14	700	2.500	Araucária e Canoas
Cimento	Votoran	22	1.100	2.000	Rio Branco do Sul

DADOS RELATIVOS À PRODUÇÃO EM 2020

Tabela 01 – Produção em toneladas úteis (TU) e participação percentual no total anual segundo produto transportado pela FERROESTE – 2017 – 2020

PRODUTO	2020		2019		2018		2017	
	TU	PART.	TU	PART.	TU	PART.	TU	PART.
Grãos a granel	783.630	57%	650.858	57%	423.779	54%	429.809,24	60%
Contêiner	379.216	28%	273.346	24%	197.946	25%	142.672	20%
Fertilizantes	105.039	8%	83.108	7%	6.312	1%	17.309	2%
Cimento	100.140	7%	133.392	12%	151.902	19%	121.729	17%
Combustível	-	0%	-	-	-	-	1.279	0%
Cevada	-	0%	-	-	-	-	4.765	1%
Outros Produtos	-	0%	-	-	651	0%	84	0%
Total	1.368.024	100%	1.140.704	100%	780.590	100%	717.647	100%

Fonte: Faturamento

Tabela 02 – Evolução da Produção em TU – 2007 – 2020

ACUMULADO		VARIAÇÃO	
2007	1.542.579	-	-
2008	1.773.817	2007-2008	14,99%
2009	1.389.661	2008-2009	-21,66%
2010	971.808	2009-2010	-30,00%
2011	717.595	2010-2011	-26,16%
2012	721.495	2011-2012	0,01%
2013	616.991	2012-2013	-14,48%
2014	770.942	2013-2014	24,95%
2015	735.577	2014-2015	-4,59%
2016	826.795	2015-2016	12,40%
2017	717.647	2016-2017	-13,20%
2018	780.590	2017-2018	8,77%
2019	1.140.704	2018-2019	46,13%
2020	1.420.977	2019-2020	24,57%

Tabela 03 – Produção Mensal da FERROESTE em toneladas úteis (TU) – 2017 – 2020

Ano	2020	2019	2018	2017
Janeiro	78.259	104.199	80.543	62.545
Fevereiro	129.449	105.714	89.312	117.113
Março	141.279	97.965	98.882	83.281
Abril	147.519	117.536	65.502	51.197
Maio	172.243	112.166	52.035	54.347
Junho	123.352	71.733	42.689	38.824
Julho	136.906	74.721	61.993	44.054
Agosto	95.781	82.711	53.077	36.338
Setembro	91.855	70.589	35.169	39.705
Outubro	115.945	90.666	78.153	52.649
Novembro	93.315	108.237	70.672	74.671
Dezembro	95.074	104.465	52.562	62.924
Total	1.420.977	1.140.704	780.590	717.647
Média Mensal	118.415	95.059	65.049	59.804

Fonte: Faturamento

Tabela 04 - Faturamento mensal da FERROESTE – 2017 - 2020 (em R\$)

Ano	2020	2019	2018	2017
Janeiro	1.944.612,20	2.960.533,43	1.859.075,68	1.406.487,67
Fevereiro	3.442.348,19	3.118.750,17	2.386.197,20	2.871.491,84
Março	2.281.296,12	2.938.464,06	2.859.213,32	2.241.039,42
Abril	2.186.103,44	3.341.660,13	1.876.628,53	1.222.850,23
Maio	2.335.424,10	3.145.979,94	1.473.565,33	1.371.844,22
Junho	1.755.790,24	1.959.297,23	1.196.521,72	950.751,42
Julho	1.792.563,76	1.982.283,96	1.707.601,53	1.139.386,99
Agosto	1.067.486,29	2.178.585,77	1.433.880,43	872.587,44
Setembro	1.048.843,49	1.800.836,33	906.059,99	973.239,74
Outubro	1.048.886,80	2.156.396,14	1.907.761,92	1.205.045,76
Novembro	983.822,29	2.558.728,03	1.728.509,50	1.736.689,56
Dezembro	950.736,53	2.439.219,79	1.188.017,34	1.448.707,24
Total	20.837.913,45	30.580.734,98	20.523.032,49	17.440.121,53

RECURSOS HUMANOS

No final do ano de 2020, o quadro de funcionários da companhia Estrada de Ferro Paraná Oeste SA, somavam-se 133 colaboradores. Foram realizadas 714 horas de treinamento para 82 empregados alocados na área administrativa, manutenção de via ferroviária, tráfego e movimento, moegas de descarregamento e estações ferroviárias. O total dessas horas de treinamento pode ser dividido em três principais grupos:

- 1) Treinamentos exclusivos a linha férrea pertencente à companhia Ferroeste; denominados como Regulamento Operacional (R.O.), são ministrados internamente na admissão de todos os colaboradores da área de produção e anualmente na modalidade de “reciclagem”/atualização para todos os funcionários. Neste treinamento, constam todas as normas ferroviárias, normas de segurança ferroviária e as tarefas operacionais básicas – específicas para cada função;
- 2) Os cursos de NR, obrigatórias à atividade fim da empresa; brigada de incêndio; trabalho confinado e trabalho em altura;
- 3) Por fim os cursos da área administrativa fornecida pelo programa do Estado, a Escola do Governo e outros órgãos, todos sem custos.

Devido ao ano atípico de 2020 em consequência a pandemia na área de saúde, impossibilitou vários cursos agendados e necessários presencialmente. Prejudicando a quantidade de cursos previstos no início do ano.

METAS PARA 2021

1. Renovação dos termos do COE;
2. Negociação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho para 2021-22;
3. Redução de custos logísticos através da melhoria na produtividade e melhorias na via;

4. Manutenção contínua da malha ferroviária para melhorar as condições da via permanente e incrementar performance com investimentos advindos do acordo judicial feito por esta diretoria junto à Rumo Logística;
5. Reestruturação da empresa e implementação dos planos PAI e PDV;
6. Incremento do EBITDA através dos termos do COE e da gestão de custos;
7. Captação de cargas assessorias que gerem maior produtividade (cargas de retorno regulares) e incremento de receitas e melhoria na margem operacional;
8. Execução das ações judiciais que garantam e preservem os direitos da empresa ao diminuir passivos e receber seus ativos;
9. Renovação dos contratos de cessão de uso das áreas que estão em desacordo, atrasadas ou na justiça de modo a regularizar as operações nestas áreas.

CONCLUSÃO

A nova gestão do serviço público de transporte ferroviário de cargas que busca eficiência, redução de custos e incremento das margens de contribuição, a procura de investimentos e parcerias para aumentar a capacidade produtiva e de performance, de modo a atender a necessidade de melhor escoamento das safras do oeste do Estado que cresce a cada ano e necessita de um modal competitivo economicamente mais confiável no que tange à sua operação. Transportar mais carga da região Oeste, atender melhor nossos clientes e parceiros e com resultados para nossos acionistas, através de parcerias estratégicas, é o grande objetivo que norteou as ações desta gestão. A busca incessante pela eficiência, o incremento de volume operado, melhorando a performance logística integrando os diversos elos da cadeia sempre buscando, com qualidade no atendimento, remunerar o acionista. Entendemos que são estas as missões desta gestão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que apoiaram esta gestão, desde nossos colaboradores, passando pelos parceiros comerciais e operacionais os quais sempre contribuindo para a continuidade das atividades administrativas e operacionais no decorrer de 2021 na busca da excelência.

ANDRE LUIS
GONCALVES:0147
1565998



Assinado de forma digital por
ANDRE LUIS
GONCALVES:01471565998
Dados: 2021.04.05 16:30:22
-03'00'

André Luís Goncalves
Diretor Presidente

FABIO AQUINO
CESARIO
VIEIRA:96255668991



Assinado de forma digital por
FABIO AQUINO CESARIO
VIEIRA:96255668991
Dados: 2021.04.05 16:29:07
-03'00'

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL
(valores expressos em Reais - R\$)

ATIVO	2020	2019
CIRCULANTE	<u>8.737.812,94</u>	<u>7.565.942,27</u>
Caixa e equivalentes de caixa	542.383,61	1.803.326,15
Clientes e operações a receber	346.041,58	704.704,75
Impostos a recuperar	1.792.657,93	229.264,77
Estoques	2.970.932,19	3.741.492,53
Outros direitos realizáveis	3.082.538,91	1.043.263,83
Despesas antecipadas	3.258,72	43.890,24
NÃO CIRCULANTE	<u>278.666.618,75</u>	<u>283.816.013,83</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>2.827.530,36</u>	<u>2.809.604,86</u>
Depósitos judiciais	2.362.336,34	2.348.936,34
Bloqueios judiciais	458.764,33	454.238,83
Aluguéis, arrendamentos e subconcessões	43.458.342,94	43.458.342,94
(-) Provisão para perdas	(43.458.342,94)	(43.458.342,94)
Outros direitos realizáveis	6.429,69	6.429,69
IMOBILIZADO	<u>275.839.088,39</u>	<u>281.006.408,97</u>
Terrenos	5.130.445,70	5.130.445,70
Aparelhos e Equip.de Telecomunicações	478.955,30	478.955,30
Infraestrutura	215.469.421,80	215.469.421,80
Superestrutura	130.264.496,29	130.264.496,29
Material rodante - locomotivas e vagões	7.076.035,37	7.076.035,37
Maquinas e Equipamentos	1.011.514,81	1.005.520,66
Instalações, Edificios e Dependencias	7.081.540,29	7.051.290,99
Veículos	77.636,45	77.636,45
Móveis e Utensílios	266.038,12	265.098,12
Equipamentos Eletronicos de Dados	625.468,73	469.327,73
Benfeitorias em Material Rodante	1.481.562,82	1.464.000,00
Benfeitorias em Instalações, Edificios e Dependencias	78.408,46	78.408,46
Depreciação acumulada	(93.202.435,75)	(87.824.227,90)
TOTAL DO ATIVO	<u>287.404.431,69</u>	<u>291.381.956,10</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL
(valores expressos em Reais - R\$)

PASSIVO	2020	2019
CIRCULANTE	12.869.625,03	12.386.431,45
Fornecedores	1.284.676,08	2.125.512,07
Obrigações fiscais	1.378.780,92	1.220.848,82
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.184.886,38	3.226.074,98
Outras obrigações	6.183.875,79	5.077.240,79
Férias a pagar	837.405,86	736.754,79
NÃO CIRCULANTE	4.213.829,93	4.809.889,25
Fornecedores	182.069,49	400.552,65
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	2.141.756,35	2.413.412,59
Obrigações fiscais	909.145,98	1.015.065,90
Depósitos judiciais	980.858,11	980.858,11
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	270.320.976,73	274.185.635,40
CAPITAL REALIZADO	406.813.156,67	406.813.156,67
Autorizado	451.000.000,00	451.000.000,00
A emitir	(44.186.843,33)	(44.186.843,33)
ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	37.111.225,54	37.111.225,54
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(173.603.405,48)	(169.738.746,81)
TOTAL DO PASSIVO	287.404.431,69	291.381.956,10

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(valores expressos em Reais - R\$)

	01/jan./20 a 31/dez./20	01/jan./19 a 31/dez./19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>18.955.290,70</u>	<u>28.427.450,64</u>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(20.673.533,50)</u>	<u>(32.380.345,37)</u>
PREJUÍZO BRUTO	<u>(1.718.242,80)</u>	<u>(3.952.894,73)</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(2.075.573,07)</u>	<u>(2.294.644,43)</u>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(4.945.425,53)	(4.079.733,42)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	2.869.852,46	1.785.088,99
PREJUÍZO OPERACIONAL	<u>(3.793.815,87)</u>	<u>(6.247.539,16)</u>
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	<u>(70.842,80)</u>	<u>(283.179,50)</u>
Receitas financeiras	157.901,43	77.227,75
Despesas financeiras	(228.744,23)	(360.407,25)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	<u>(3.864.658,67)</u>	<u>(6.530.718,66)</u>
Por lote de mil ações do capital social final	(0,06)	(0,09)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2020

(valores expressos em Reais - R\$)

	CAPITAL SOCIAL	ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>406.813.156,67</u>	<u>32.111.225,54</u>	<u>(163.325.740,17)</u>	<u>275.598.642,04</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(6.530.718,66)	(6.530.718,66)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.000.000,00	-	5.000.000,00
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	117.712,02	117.712,02
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	<u>406.813.156,67</u>	<u>37.111.225,54</u>	<u>(169.738.746,81)</u>	<u>274.185.635,40</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(3.864.658,67)	(3.864.658,67)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	<u>406.813.156,67</u>	<u>37.111.225,54</u>	<u>(173.603.405,48)</u>	<u>270.320.976,73</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(valores expressos em Reais - R\$)

	01/jan./20 a 31/dez./20	01/jan./19 a 31/dez./19
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(3.864.658,67)	(6.530.718,66)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	5.378.207,85	6.853.531,24
Ajuste de exercícios anteriores	-	117.712,02
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	-	-
Diminuição/Aumento dos Ativos Operacionais	(2.450.738,71)	(1.681.978,58)
Contas a receber de clientes	358.663,17	(328.968,62)
Outros direitos realizáveis	(2.039.275,08)	(236.620,33)
Estoques	770.560,34	(93.353,49)
Despesas antecipadas	40.631,52	(39.210,93)
Depósitos judiciais	(13.400,00)	(495.854,53)
Bloqueios judiciais	(4.525,50)	(453.951,52)
Tributos a recuperar	(1.563.393,16)	(34.019,16)
Diminuição/Aumento dos Passivos Operacionais	(112.865,74)	(1.645.203,68)
Fornecedores	(1.059.319,15)	(833.705,36)
Depósitos Judiciais	-	-
Salários e encargos sociais	(312.844,84)	(102.069,15)
Impostos, taxas e contribuições diversas	(105.919,92)	(347.588,79)
Férias a pagar	100.651,07	123.451,11
Outras obrigações	1.264.567,10	(485.291,49)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	- 1.050.055,27	- 2.886.657,66
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento (redução) nos ativos imobilizados e intangíveis	(210.887,27)	(418.279,22)
Baixa de Bens do ativo imobilizado	-	-
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	-
Baixa no diferido	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(210.887,27)	(418.279,22)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	-	-
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.000.000,00
Integralização de capital	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	-	5.000.000,00
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	(1.260.942,54)	1.695.063,12
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.803.326,15	108.263,03
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	542.383,61	1.803.326,15

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(valores expressos em Reais - R\$)

	01/jan./20 a 31/dez./20	01/jan./19 a 31/dez./19
Receitas	25.065.954,88	32.481.099,40
Receitas de transporte de cargas	20.837.913,45	30.579.098,31
Outras receitas operacionais líquidas	4.228.041,43	1.902.001,09
Insumos Adquiridos de Terceiros	(5.207.501,24)	(14.187.930,20)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.063.124,49)	(10.657.078,66)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.144.376,75)	(3.530.851,54)
Valor Adicionado Bruto	19.858.453,64	18.293.169,20
Depreciação e amortização	(5.286.887,09)	(6.761.328,91)
Valor Adicionado Líquido	14.571.566,55	11.531.840,29
Valor Adicionado Transferido	157.901,43	77.227,75
Receitas financeiras	157.901,43	77.227,75
Valor Adicionado a Distribuir	14.729.467,98	11.609.068,04
Distribuição do Valor Adicionado	14.729.467,98	11.609.068,04
Pessoal e Encargos	11.481.768,31	11.009.864,31
Remuneração direta	7.210.019,64	7.353.780,10
Benefícios	3.400.300,14	2.783.956,78
FGTS	546.491,24	567.841,45
Outros gastos com pessoal	324.957,29	304.285,98
Impostos, Taxas e Contribuições	4.075.910,15	4.298.277,95
Federais	4.008.122,45	4.277.914,38
Estaduais	54.694,02	19.833,70
Municipais	13.093,68	529,87
Remuneração de Capitais de Terceiros	3.036.448,19	2.831.644,44
Juros	228.744,23	360.407,25
Aluguéis	2.807.703,96	2.471.237,19
Remuneração de Capitais Próprios	(3.864.658,67)	(6.530.718,66)
Prejuízo do exercício	(3.864.658,67)	(6.530.718,66)
Valor Adicionado Distribuído	14.729.467,98	11.609.068,04

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A
CNPJ 80.544.042/0001-22
Curitiba – PR

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**
(Valores expressos em R\$)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A FERROESTE - ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. é uma Companhia de capital fechado, constituída como empresa privada em 15 de março de 1988, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil. Foi transformada em sociedade de economia mista pela Lei Estadual nº. 9892/91, de 31/12/1991, controlada pelo Estado do Paraná, integrante da administração estadual indireta vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL. O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 03 estrangeiras e 06 pessoas físicas. O capital autorizado da Companhia é de R\$ 451.000.000,00, dos quais R\$ 406.813.156,67 subscritos e integralizados.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário, tendo por objeto social construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral.

A FERROESTE construiu os 248 quilômetros da ferrovia no trecho Guarapuava – Cascavel, iniciada em 15 de março de 1988 e concluída em 1995. Transferiu para a iniciativa privada, mediante subconcessão, o transporte ferroviário de carga nesse trecho do início de 1997 até a extinção dessa subconcessão em 14 de dezembro de 2006, quando retomou a ferrovia e assumiu a operação.

A FERROESTE teve outorgada conforme Decreto nº. 96.913, de 03 de outubro de 1988, por parte da União Federal, a concessão para uso e gozo de uma estrada de ferro na direção geral leste-noroeste, estendendo a malha ferroviária do Estado do Paraná a partir da região de Guarapuava até a região de Cascavel, um ramal ferroviário partindo da região de Cascavel até a região de Dourados, no Estado de Mato Grosso do Sul, e ramais necessários à viabilidade da ferrovia. Assim, foi firmado em 23 de maio de 1989, o Contrato de Concessão nº. 27 101 003.0.89, de construção, operação e exploração de ferrovia entre a União Federal por intermédio do Ministério dos Transportes e FERROESTE, com duração de 90 (noventa) anos, com a finalidade de atender transporte eficiente e de baixo custo de bens, adequado ao escoamento da produção agrícola, outros produtos de natureza agropecuária, energética, mineral e industrial.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as disposições da Lei nº. 6.404/76 e suas alterações, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPCs, em conjunto com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram aplicadas as políticas contábeis descritas a seguir, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as disposições da Lei nº. 6.404/76 e suas alterações, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPCs, em conjunto com a legislação específica emanada da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

3.1 PLANO DE CONTAS

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT publicou a 3^a Edição do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas e Passageiros, aprovada pela Resolução nº 5402, de 09 de agosto de 2017, contendo o Plano de Contas Padronizado, Relatórios Auxiliares e Informações Complementares. A aplicação do referido Manual ocorreu compulsoriamente a partir de 1º de janeiro de 2018.

3.2 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Este grupo apresenta saldos em contas correntes bancárias.

	2020	2019
Bancos conta movimento	542.383,61	1.803.326,15
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	-
Total	542.383,61	1.803.326,15

3.3 CLIENTES E OPERAÇÕES A RECEBER

As contas a receber de clientes representam valores relativos às receitas de transporte ferroviário e tráfego mútuo e direito de passagem ao custo histórico, sem registro de atualizações de juros de mora. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, são constituídas com base na análise dos respectivos vencimentos.

	2020	2019
Clientes	43.728,02	751.107,77
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) vencidas de 01 a 07 anos	(7.271,01)	(9.946,01)
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) vencidas de 09 a 11 anos	(36.457,01)	(36.457,01)
Tráfego mútuo e direito de passagem a receber	453.891,44	453.891,44
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) vencidas de 09 a 11 anos	(453.891,44)	(453.891,44)
Rumo Malha Sul – Direito de Passagem	346.041,58	-
Total	346.041,58	704.704,75

3.4 ESTOQUES

Foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam o valor de mercado.

	2020	2019
Materiais de Manutenção	2.235.484,45	2.985.105,05
Combustíveis	129.920,82	152.941,85
Materiais em Poder de Terceiros (Comodato)	428.647,69	428.647,69
Almoxarifado	176.879,23	174.797,94
Total	2.970.932,19	3.741.492,53

3.5 OUTROS DIREITOS REALIZÁVEIS

No Ativo Circulante constam Outros Direitos Realizáveis, relativos a adiantamento a fornecedores, a antecipações a empregados, e Outros Valores a Receber, incluindo nestes o rateio de custos entre empresas que ocupam o Terminal de Cascavel mediante Termo de Permissão de Uso de Área, e ainda aditivo e Termo de Permissão firmados em 2019, entre Votorantim Cimentos S.A e Portinari Peças e Logística Ltda., assim constituídos:

	2020	2019
Adiantamentos a Fornecedores	897,00	836,60
Outros Adiantamentos	117.937,35	90.463,85
Outros Valores a Receber	2.963.704,56	951.963,38
Total	3.082.538,91	1.043.263,83

3.6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

No Ativo Não Circulante, encontram-se depósitos judiciais, efetuados em razão da desapropriação de imóveis para a construção de ferrovia, de recursos trabalhistas e de ação de indenização, podendo ser assim demonstrados:

	2020	2019
Causas cíveis - desapropriação de imóveis	981.293,11	981.293,11
Causas trabalhistas - depósitos judiciais	811.773,59	798.373,59
Outras causas - depósitos judiciais	569.269,64	569.269,64
Total	2.362.336,34	2.348.936,34

Encontram-se ainda, no Ativo Não Circulante, bloqueios judiciais decorrentes de processos de causas trabalhistas, a seguir:

	2020	2019
Bloqueios judiciais – causas trabalhistas	458.764,33	454.238,83
Total	458.764,33	454.238,83

3.7 ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS E SUBCONCESSÕES

Estão demonstrados valores nominais a receber, acrescidos de reajuste de preço com base no IGP – DI, referentes às parcelas vencidas entre 2004 e 2006, decorrentes do Contrato de Subconcessão com arrendamento de bens operacionais e venda de bens de pequeno valor com a Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR. Por representar crédito cuja liquidez dependerá do andamento da Ação de Falência da FERROPAR (nota 8), o mesmo valor foi contabilizado na conta Provisão para Perdas, como redutora do Ativo Realizável a Longo Prazo.

3.8 IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil por espécie de bens.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT regulamentou as taxas de depreciação e de amortização anuais para os ativos das concessionárias verticais, pela Resolução nº 4.540, de 19/dez./2014, alterada pela Resolução nº 5.090, de 11/mayo/2016. Na implementação das taxas constantes do Anexo Único da Resolução nº 4.540 ou em caso de alteração das taxas de que trata o referido Anexo, devem proceder ao cálculo da depreciação e da amortização, e contabilização de forma prospectiva, pelo valor e vida útil remanescente do ativo. Ficou determinado que as concessionárias procedam aos cálculos, nos termos da Resolução nº 5.090, a partir de 1º/jan./2017.

Taxas anuais de depreciação	2020	2019
Obras de artes especiais	2,85% a.a.	2,85% a.a.
Superestrutura de linha	2,85% a.a.	2,85% a.a.
Locomotivas usadas	8,33% a.a.	8,33% a.a.
Benfeitorias em locomotivas	12,50% a.a.	12,50% a.a.
Benfeitorias em equipamentos rodantes auxiliares	10,00% a.a.	10,00% a.a.
Edificações e benfeitorias em propriedade de terceiros	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Equipamentos e instalações de escritório	10,00% a.a.	10,00% a.a.
Equipamentos de processamento de dados	20,00% a.a.	20,00% a.a.

3.9 INTANGÍVEL

Os softwares e licenças adquiridos estão registrados com base nos custos incorridos para aquisição e colocação dos mesmos disponíveis para serem utilizados. Esses custos foram amortizados durante a vida útil estimável de cinco anos (20% a.a.). Não há valor residual nessa conta, os bens foram totalmente amortizados.

3.10 PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída para a cobertura de férias vencidas e proporcionais, inclusive adicional, acrescida dos encargos sociais correspondentes, apropriados até a data do balanço. Podendo ser assim demonstrados:

Descrição da Provisão	2020	2019
Férias mais 1/3	618.926,23	537.688,52
FGTS sobre Férias	49.513,49	43.015,08
INSS sobre Férias	168.966,14	156.051,19
Total	837.405,86	738.773,79

3.11 DEPÓSITOS JUDICIAIS – DESAPROPRIAÇÕES

Estão demonstrados no Passivo Não Circulante pelos valores originais, e as desapropriações acham-se garantidas por depósitos judiciais, conforme nota 3.6.

	2020	2019
Causas cíveis - desapropriação de imóveis	980.858,11	980.858,11

4 FORNECEDORES

No Passivo Circulante o valor de R\$ 1.284.676,08 (R\$ 2.125.512,07 em 2019), que representa a conta Fornecedores, contém débitos que totalizam R\$ 963.550,85 com vencimento há mais de 366 dias oriundos de gestão anterior (2010 a 2012), pendentes por motivos diversos, entre os quais decisão judicial.

Foi firmado Termo de Ajuste de Contas em 16/nov./2017 entre FCA – Ferrovia Centro Atlântica S.A. e FERROESTE relativo duas parcelas da cessão onerosa de vagões e locomotivas em 2015, no valor de R\$ 920.000,00 (dez./2016) acrescidas de juros de 6% a.a. e correção monetária com base no IGPM, no valor de R\$ 1.092.416,05 (2017). Acordado pagamento dessa dívida em 60 parcelas fixas e irreajustáveis no valor de R\$ 18.206,93, vencida a primeira em 20/nov./2017. Registradas 12 parcelas no passivo circulante com vencimentos de 20/jan./2021 a 20/dez./2021 totalizando R\$ 218.483,22 e 10 parcelas no passivo não circulante vencíveis de 20/jan./2022 a 20/out./2022 totalizando R\$ 182.069,49.

5 TRIBUTAÇÃO

Os encargos (PIS, COFINS, ICMS e ISS) incidentes sobre a receita de prestação de serviços são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não-cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

Os parcelamentos dos tributos constam na nota 6.

6 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS - PARCELAMENTOS

A FERROESTE efetuou parcelamentos Fiscais e Previdenciários, bem como adesão ao REFIS da Crise Lei 12.996 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 13 de 30/jul./2014, em 04/ago./2014, com pagamento das parcelas de antecipação até 31/dez./2014, parcelando os débitos existentes, conforme a lei, até 31/dez./2013, os demais foram objeto de parcelamento ordinário.

ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A

CNPJ 80.544.042/0001-22

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

A Lei nº. 11.941/2009 de 27/mayo/2009 prevê a redução de multas, juros e encargos legais, e a possibilidade de utilização de prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL para abatimento de multas e juros.

A importância de R\$ 2.679.910,18 corresponde a juros e multas sobre os encargos sociais e previdenciários residuais dos parcelamentos. O valor da liquidação das multas e juros com créditos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de exercícios anteriores dar-se-á ao término dos respectivos parcelamentos. No caso de rescisão do parcelamento haverá cancelamento dos benefícios concedidos, inclusive sobre o valor já pago, apurando-se o valor original e aplicando os acréscimos legais, da ocorrência dos respectivos fatos geradores até a data da rescisão.

O valor de R\$ 503.106,53 refere-se a encargos sociais e previdenciários a recolher, entre eles FGTS, IRRF, INSS retido, INSS - Terceiros e INSS EMPRESA - compondo assim o passivo Circulante Encargos Previdenciários, no valor total de R\$ 3.183.016,71.

As obrigações fiscais e tributárias a seguir, não foram objeto de parcelamento.

Passivo Circulante	Saldo	Saldo
	31/dez./2020	31/dez./2019
Federal		
PIS a Recolher	71.006,02	42.796,60
COFINS a Recolher	298.200,88	168.266,61
Imposto de Renda Retido na Fonte - PJ	35.825,71	35.612,94
Imposto de Renda Retido na Fonte - PF	8.624,64	11.429,00
Contribuições Retidas na Fonte - CSRF	74.467,70	74.392,26
Subtotal	488.124,95	332.497,41
Municipal		
ISS Retido – PJ	19.748,01	19.273,91
ISS Retido – PF	2.834,91	1.004,45
Subtotal	22.582,92	20.278,36
Total	510.707,87	352.775,77

São demonstrados, a seguir, todos os parcelamentos vigentes em 31/dez./20219 e 31/dez./2020, no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

Passivo Circulante	Saldo	Saldo
	31/dez./2020	31/dez./2019
Federal		
Parcelamento REFIS Previd.proc.nº555580DARF 4720	236.234,04	236.234,04
Parcelamento REFIS Previd.proc.nº555550DARF 4743	525.919,09	525.919,09
Parcelamento REFIS Tributos proc.nº555570DARF 4737	85.091,28	85.091,28
Parcelamento REFIS Tributos proc.nº555560DA RF 4750	20.828,64	20.828,64
Total	868.073,05	868.073,05

Passivo Não Circulante	Saldo	Saldo
	31/dez./2020	31/dez./2019
Federal		
Parcelamento REFIS Previd.proc.nº555580 DARF 4720	1.870.186,15	2.106.420,19
Parcelamento REFIS Previd.proc..nº555550 DARF 4743	271.570,20	306.992,40
Parcelamento REFIS Tributos proc..nº555570 DARF 4737	730.366,82	815.458,10
Parcelamento REFIS Tributos proc.nº555560 DARF 4750	178.779,16	199.607,80
Total	3.050.902,33	3.428.478,49

7 OUTRAS OBRIGAÇÕES

Representados valores relativos a adiantamentos de clientes pela prestação de serviços de transporte ferroviário, conforme contratos firmados em 2013, entre FERROESTE com Votorantim Cimentos S.A. no valor de R\$ 700.000,00, permanecendo em 31/dez./2020, à exceção da Votorantim Cimentos S.A. que apresenta mais R\$ 20.633,94 relativos a recebimento de receita de transporte/CTes.

Permanecem em 31/dez./2020, valores contabilizados em 2015, sendo R\$165.000,00 a título de contraprestação pela disponibilização de materiais ferroviários para realocação de desvio ferroviário no Terminal de Cargas em Cascavel provenientes da Cotriguaçu Cooperativa Central, e R\$ 20.817,14 referentes ao Leilão 02/2015, relativo à alienação de peças inservíveis. Em Abril/20, realizado por meio de Instrumento Particular de adiantamento, pela Rumo Malha Sul S/A, adiantamento à Ferroeste, no valor de R\$ 1.002.540,00, valor pago a título de Adiantamento de Direito de Passagem, conforme previsto no COE, Contrato Operacional Específico, firmado em 04 de Fevereiro de 2020.

Registrados saldos de aluguéis de locomotivas e vagões no total de R\$ 3.890.621,00 em 31/dez./2020 (R\$ 3.402.059,00 em 31/dez./2019), e saldo contratual de locação de auto de linha no valor de R\$ 1.070,70, objeto de cessão de direitos com pagamento em materiais, não retirados pelo contratado.

São registradas na conta outras obrigações, consignações C.E.F no valor de R\$ 43.273,58, e o valor de R\$ 339.919,43 referente a Fundo de reserva para despesas extraordinárias – Terminal de Cascavel.

8 ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS E SUBCONCESSÕES

Acham-se representadas no balanço patrimonial, não provocando efeito no resultado do exercício, nem nas demonstrações contábeis. O saldo da conta foi reclassificado no exercício findo em 31/dez/2007 para o Realizável a Longo Prazo, ajustado pela conta retificadora Provisão para Perdas.

O valor refere-se às parcelas 18 e 18-A a 29 e 29-A, vencidas trimestralmente entre 15/jan./2004 e 15/out./2006, bem como os valores remanescentes de atualização, relativos às parcelas 15 a 17, vencidas durante o ano de 2003, que representa a importância de R\$ 43.458.342,94, em 31/dez./2006.

Em 14/dez./2006 foi extinta a subconcessão com reversão dos bens e direitos necessários à continuidade da prestação do serviço público pela subconcedente, conforme autos de Ação de Falência processo nº. 631/2005 da 3^a Vara Cível de Cascavel, nº unificado 0012412-06.2005.8.16.0021.

A FERROESTE, subconcedente, habilitou-se para cobrança do crédito junto à massa falida da Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR. Por representar crédito cuja liquidez dependerá do andamento da Ação no valor de R\$ 102.751.145,87, conforme relação de credores de fls. 3.108 a 3.111 juntada aos Autos de Falência no citado processo nº.631/2005.

Que nos autos nº. 0038503-11.2020.8.16.0021, de Incidente de desconsideração da personalidade jurídica, ajuizada pela Ferroeste, apensado aos autos de Falência, acima nominado, no qual,

pretende o reconhecimento de grupo econômico da falida Ferropar e das empresas FERROVIA TEREZA CRISTINA S/A e TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S/A, assim como a responsabilização dos sócios das referidas empresas.

Que no referido incidente de desconsideração foi deferida liminar, com base em fortes indícios de que houve existência de abuso da personalidade jurídica das referidas empresas, FERROVIA TEREZA CRISTINA S/A e TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S/A e FERROPAR, bem como, constou os seguintes efeitos da liminar:

- a) Constrição judicial imediata dos pagamentos mensais realizados pela FERROESTE em favor das empresas FTC e TRANSFERRO a título de aluguers (conforme consta da Ação Ordinária nº 5030109-55.2013.4.04.7000), cujos valores devem ser depositados judicialmente pela FERROESTE em conta judicial vinculada aos autos de Falência nº 0012412-06.2005.8.16.0021, à disposição desses d. Juízo;
- b) Indisponibilidade dos créditos a que fazem jus FTC e TRANSFERRO na Liquidação Provisória de Sentença nº 5043042- 50.2019.4.04.7000 (4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Paraná em Curitiba), devendo eventuais valores permanecerem depositados nos autos até deliberação final desta demanda;
- c) Indisponibilidade de todos os bens adstritos ao Cumprimento de Sentença nº 5043040- 80.2019.4.04.7000 (4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Paraná em Curitiba), não podendo as empresas FTC e TRANSFERRO dispor dos referidos bens; d) restituição pela TRANSFERRO, ao Administrador Judicial da Massa Falida, no prazo de 5 dias a contar da intimação, dos documentos da Massa Falida que estão sob sua guarda, conforme lista de fls. 6.137-6.138 (numeração dos autos físicos da ação falimentar, “Seq. 218.695” do Projudi). Que a referida liminar se mantém hígida até o presente momento.

A Ferroeste é parte na ação nº 2007.70.00.004154-0/PR, da 4ª Vara Federal de Curitiba, atualmente em trâmite perante o TRF – 4ª Região sob nº 5030109-55.20134.04.7000/PR, tendo por objeto a Indenização por Dano Material e Responsabilidade da Administração Pública Paranaense, figurando como Autora FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A. e TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S/A, e na qualidade de Réus ESTADO DO PARANÁ, ESTRADA DE FERRO PARANA OESTE S.A., UNIÃO FEDERAL, E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT, estando essa ação na seguinte condição:

- 2.1.1 Cumprimento provisório de sentença (Processo nº 5043040- 80.2019.4.04.7000/PR), e
- 2.1.2 Também em liquidação provisória de sentença (Processo nº 5043042- 50.2019.4.04.7000/PR).

Ainda aguardando deliberação do Juízo para o estabelecimento de valores definitivos, visto que o valor da ação de R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais) à época, assim foi feito pela Ferrovia Tereza Cristina, apenas para efeitos de recolhimento de custas processuais e alcançada (competência do Tribunal Regional Federal), sendo que se trata de ações de cumprimento de decisão judicial que se estima alcancem valor de aproximadamente R\$ 100.000.000,00 (Cem Milhões de Reais) ou mais, posto que seu objeto tem por conteúdo valores de custos de aquisição de equipamentos de transporte, e alugueis dos mesmos, desde antes do ajuizamento da respectiva ação, contados, pois 14 anos desde a seu protocolo.

Sobre essas ações de cumprimento de sentença a Ferroeste está ajuizando uma ação rescisória do julgado, a fim de obstar os atos de cumprimento dessa sentença e reverter o crédito nelas discutido em razão de evidências de irregularidades financeiras e administrativas da Ferrovia Tereza Cristina, ainda no tempo de sua administração sobre a Ferropar S/A, que influenciaram na

formação das obrigações direcionadas a Ferroeste S/A.

9 SEGUROS

A FERROESTE mantém contratos de seguro para cobertura dos seguintes riscos:

	2020	2019
Veículos	50.000,00	700.000,00

Contratado em 2020 o Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Ferroviário de Carga – RCTF-C, para o período compreendido entre 14/nov./2020 a 14/nov./2021, mediante Contrato nº. 65/2018, 2º Termo Aditivo, firmado em 19/nov./2020 com a Seguradora MAPFRE Seguros Gerais S.A. Objeto: danos materiais sofridos pelos bens ou mercadorias pertencentes a terceiros durante o transporte ferroviário pela FERROESTE no Estado do Paraná. O pagamento do prêmio é efetuado após averbação diária dos embarques por meio de sistema de averbação eletrônica disponibilizado pela referida Seguradora.

Contratado conforme apólice nº 024612021000203100000109, Austral Seguradora, Seguro de Responsabilidade Civil D&O (Directors And Officers), com prazo de vigência de 18/12/2020 a 18/12/2021, tendo por objeto resarcimento de perdas indenizáveis pelo qual o segurado for responsabilizado. Valor Segurado de R\$ 5.000.000,00.

10 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1 CAPITAL SOCIAL

O capital autorizado no valor de R\$ 451.000.000,00 é representado por 1/3 (um terço) de ações ordinárias nominativas com direito a voto e 2/3 (dois terços) de ações preferenciais nominativas sem direito a voto, todas sem valor nominal.

O capital integralizado está composto de 23.568.236,00 lotes de 1.000 ações ordinárias nominativas e 46.576.980,28 lotes de 1.000 ações preferenciais, correspondendo respectivamente a R\$ 136.666.666,67 e R\$ 270.146.490,00 totalizando o capital subscrito e integralizado a quantidade de 70.145.216,28 lotes de 1.000 ações, sem valor nominal e o valor de R\$ 406.813.156,67. A subscrever e integralizar R\$ 44.186.843,33.

Do capital subscrito, 24.552,77 lotes de 1.000 ações ordinárias nominativas pertencem a acionistas domiciliados no exterior, representando 0,1042%.

Ações – Lotes de 1.000	
Acionistas domiciliados no país	23.543.683,23
Acionistas domiciliados no exterior	24.552,77
Total em lotes de 1.000 ações	23.568.236,00

10.2 ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

O Estado do Paraná, na condição de acionista majoritário, efetuou aportes financeiros na empresa a título de adiantamento para futuro aumento de capital de R\$ 5.000.000,00 em 2019 e no período de 2011 a 2018 R\$ 29.611.225,54 perfazendo R\$ 34.611.225,54, e em 2014 o acionista FDE -

Fundo Desenvolvimento Econômico aportou R\$ 2.500.000,00, apresentando a conta Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em 31/dez/2018 saldo de R\$ 32.111.225,54 e em 31/dez/2020 saldo de R\$ 37.111.225,54.

11 RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	2020	2019
Receita bruta dos serviços de transporte de carga	20.837.913,45	30.579.098,31
Impostos e contribuições sobre serviços	(1.882.622,75)	(2.151.647,67)
Receita operacional líquida	18.955.290,70	28.427.450,64

12 EVENTOS SUBSEQUENTES –

12.1 - CORONAVÍRUS (COVID-19)

Impactos COVID-19 nas operações do Grupo: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global e decretou estado de pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- A Companhia instituiu um Comitê de Crise e vem gerenciando uma série de planos de ação com o objetivo de minimizar os impactos em sua operação.
- A Companhia revisou o impacto da crise no contas a receber, em função do possível aumento do risco de crédito, porém não identificou impactos relevantes decorrentes deste tema para o período em questão. De qualquer forma, a Companhia continua monitorando esse tema para o ano de 2021.
- Como o objetivo de monitorar e mitigar os impactos nas principais atividades da Companhia adotou o teletrabalho para os casos possíveis, higienização constante da sede, reuniões por videoconferência, acompanhamento do quadro de saúde dos colaboradores com o apoio do médico do trabalho, preservação das condições financeiras adequadas para enfrentar a crise, dentre outras.

A Administração não tem conhecimento de fatos que possam gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia,

Os Administradores da Companhia analisaram os eventos subsequentes até 29 de março de 2021, que é a data de entrega, por sua diretoria, da carta da gerência relativa às presentes demonstrações financeiras, e declararam a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira que possam provocar efeitos sobre seus resultados.

12.2 – CONTRATO DE ALUGUEL JUNTO A VOTORANTIM

Em 25 fevereiro de 2021, a FERROESTE firmou um novo contrato de aluguel junto ao cliente VOTORANTIM CIMENTOS S.A, contrato este que tem como objeto a permissão/cessão de uso da área localizada no Terminal Ferroviário de Cargas José Carlos Senden Junior, pelo prazo de 72 meses a contar da data de assinatura do contrato,

Por este contrato a VOTORANTIM CIMENTOS S.A irá efetuar um desembolso de um montante de R\$ 2,7 mi divididos em 3 parcelas fixas de R\$ 900 mil cada nos meses de fevereiro, março e abril de 2021.

Ressaltando que este valor irá complementar o capital giro da FERROESTE ajudando a continuidade das operações da mesma.

ELIZETE NERY DA SILVA:03376321973 Assinado de forma digital por ELIZETE NERY DA SILVA:03376321973
Dados: 2021.04.05 16:11:06 -03'00'

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-2

ANDRE LUIS GONCALVES:01471565998 Assinado de forma digital por ANDRE LUIS GONCALVES:01471565998
Dados: 2021.04.05 16:16:15 -03'00'

André Luís Gonçalves
Diretor Presidente

FABIO AQUINO CESARIO VIEIRA:96255668991 Assinado de forma digital por FABIO AQUINO CESARIO VIEIRA:96255668991
Dados: 2021.04.05 16:20:23 -03'00'

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro